

# Crianças debatem Constituinte

JORNAL DO BRASIL *Assembleia* 17 FEV 1986

## com livro em forma de carta

Reprodução

**Belo Horizonte** — Um livro para crianças em forma de uma grande carta (a Carta Magna), que tem como capa um envelope aéreo, com as cores do Brasil, como selo a bandeira brasileira e, como carimbo do correio, a data 15 de novembro de 1986, quando serão eleitos os deputados constituintes, foi o primeiro material lançado pela Secretaria de Educação de Minas dentro da campanha Constituinte na escola, para estimular a discussão entre 2 milhões 800 mil alunos das 6 mil escolas da rede estadual de ensino.

Iniciada em julho passado, quando foram treinados 120 monitores, para levar o tema Constituinte às crianças mineiras, a campanha ganha agora maior impulso. Debates têm sido realizados com alunos, seus pais e membros da comunidade. Os professores abordam o tema, nas aulas de História e Moral e Cívica, as crianças foram incentivadas a montar peças teatrais sobre Constituinte e a secretaria lançará, nos próximos meses, boletins, textos, cartilhas, jornais e até histórias em quadrinhos sobre o tema.

### Livro infantil

O livro sobre a Constituinte, intitulado **Correspondência**, editado pela Secretaria de Educação, com participação da Fundação de Assistência do Educando (FAE), chegará aos professores da rede estadual de ensino acompanhado por um texto que sugere como utilizá-lo nos debates com as crianças.

De autoria do escritor mineiro Bartolomeu Campos Queiroz, 40 anos, o livro foi composto em forma de cartas, troca-

*Caríssima Ana*

*No princípio você deu palavras de presente a Mateus. Ele acordou outras e multiplicou as cartas. Agora muitas palavras moram acordadas em nosso sor !*

*É tempo de escolher quem saiba somar nossas palavras em uma grande carta. Carta Maior, feita de pequenas cartas.*

*Que esses nossos representantes sejam Justos, Próximos e Verdadeiros. E que sejamos atentos, para não ficar uma só palavra esquecida.*

*Assim, as palavras vão sair do nosso sonho para viver entre nós — sempre.*

*Com muito amor,  
João*



**O livro contém cartas com o tema da Constituinte**

das entre amigos, cujos textos vão se somando, um ao outro, até compor um grande texto final.

Nas cartas, oito personagens destacam palavras (livre, terra, irmão, pátria, trabalho, justiça, paz, esperança, respeito, igualdade, e eleitor, entre outras) e cores (verde, amarelo e azul) e as enviam aos amigos, pedindo que não as deixem "dormir em dicionários". O texto final, assinado por João, assemelha-se à forma do Evangelho: "Caríssima Ana, no princípio você deu palavras de presente a Mateus. Ele acordou outras e multiplicou as cartas. Agora, muitas palavras moram acordadas em nosso sonho. É tempo de

escolher quem saiba somar nossas palavras em uma grande carta. Carta maior, feita de pequenas cartas. Que esses nossos representantes sejam justos, próximos e verdadeiros. E que sejamos atentos, para não ficar uma só palavra esquecida. Assim, as palavras vão sair do nosso sonho, para viver entre nós — sempre."

A ilustração, feita por Ângela Lago, mostra cenas da vida brasileira, com pessoas levando cartas a cidades, fábricas, ilhas e campo. As cartas vão se somando, vão crescendo, até o destino final, a urna eleitoral, de onde emerge, de um envelope aéreo, a Bandeira do Brasil.